

Companhia Industrial Cataguases e Controlada

Relatório sobre revisão especial das informações trimestrais
Período findo em 30 de setembro de 2013

Resultado do terceiro trimestre 2013



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balço patrimonial
Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Ativos circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	12.047	16.302	18.283	19.561
Títulos e valores mobiliários	6	2.062	9.665	2.062	9.665
Contas a receber de clientes	7	61.800	45.388	61.801	48.151
Estoques	8	59.001	56.125	59.640	56.764
Impostos a recuperar	9	1.738	2.017	1.812	2.047
Partes relacionadas	18	1.007	535	835	293
Outros ativos	10	5.131	2.851	5.187	2.904
		142.786	132.883	149.620	139.385
Ativos de operações descontinuadas	28	-	-	33	120
Não circulante					
Impostos a recuperar	9	6.038	12.597	6.038	12.709
Depósitos judiciais	21	1.279	4.923	1.279	4.923
Títulos e valores mobiliários	6	470	424	470	424
Partes relacionadas	18	266	266	-	-
Outros ativos	10	-	25	-	25
Investimentos	11	13.997	13.825	102	81
Propriedade para investimentos	12	600	600	600	600
Imobilizado	13	98.680	102.429	105.907	109.670
Intangível	14	4.073	4.866	4.073	4.866
		125.403	139.955	118.469	133.298
		268.189	272.838	268.122	272.803

Resultado do terceiro trimestre 2013



	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	15	6.413	3.791	6.413	3.791
Salários e contribuições sociais		812	926	812	926
Empréstimos e financiamentos	17	28.548	27.499	28.548	27.499
Dividendos e juros sobre capital próprio		62	1.531	62	1.531
Imposto de renda e contribuição social	16	445	-	483	104
Obrigações tributárias	19	488	181	488	98
Participações empregados		1.595	-	1.595	-
Provisões diversas	20	7.733	4.051	7.733	4.051
Partes relacionadas	18	1.436	844	1.436	844
Outros passivos		3.621	1.925	3.638	1.942
		51.153	40.748	51.208	40.786
Passivos de operações descontinuadas	28	-	-	783	634
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	41.576	61.152	41.576	61.152
Obrigações tributárias	19	111	142	111	225
Provisões para riscos	21	15.511	13.859	15.511	13.859
Passivo fiscal diferido	16	10.923	13.187	10.894	13.187
		68.121	88.340	68.092	88.423
Patrimônio líquido	22				
Capital social		73.289	73.289	73.289	73.289
Reservas de lucros		38.230	38.218	38.230	38.218
Ajuste de avaliação patrimonial		31.833	32.243	31.833	32.243
Lucros acumulados		5.563	-	5.563	-
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		148.915	143.750	148.915	143.750
Participação dos não controladores		-	-	(876)	(790)
		148.915	143.750	148.039	142.960
		268.189	272.838	268.122	272.803

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Resultado do terceiro trimestre 2013

Demonstração dos resultados

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		01/01/13 a 30/09/13	01/01/12 a 30/09/12	01/01/13 a 30/09/13	01/01/12 a 30/09/12
Receita Líquida	23	147.550	151.652	147.553	151.515
Custos das vendas	24	(110.808)	(124.045)	(110.808)	(123.897)
Lucro bruto		36.742	27.607	36.745	27.618
Receitas/(despesas)					
Despesas com vendas	24	(17.023)	(16.995)	(17.023)	(16.995)
Despesas administrativas	24	(10.723)	(8.173)	(10.798)	(8.195)
Outras receitas/(despesas)		(3.283)	1.024	(3.288)	1.020
Resultado antes das receitas(despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos		5.713	3.463	5.636	3.448
Receita financeira		19.428	17.817	19.830	18.276
Despesa financeira		(17.535)	(17.567)	(17.536)	(17.573)
Receitas financeiras líquidas	25	1.893	250	2.294	703
Resultado de equivalência patrimonial		165	164	-	-
Resultado antes dos impostos de operações continuadas		7.771	3.877	7.930	4.151
Imposto de renda e contribuição social corrente	16	(4.672)	(297)	(4.751)	(316)
Imposto de renda e contribuição social diferido	16	2.054	(1.046)	2.054	(1.046)
Resultado líquido do período de operações continuadas		5.153	2.534	5.233	2.789
Resultado líquido do período de operações descontinuadas				(166)	(501)
Resultado líquido do período atribuído:		5.153	2.534	5.067	2.288
Participação dos acionistas controladores	27	5.153	2.534	5.153	2.534
Participação dos acionistas não- controladores		-	-	(86)	(246)
Lucro líquido do período		5.153	2.534	5.067	2.288
Lucro líquido básico e diluído por ação - R\$		35,46	17,43		
Resultado por ação ordinária		35,44	17,43		
Resultado por ação preferencial		38,98	19,17		

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Resultado do terceiro trimestre 2013

Demonstração dos resultados

Períodos de três meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		01/07/13 a 30/09/13	01/07/12 a 30/09/12	01/07/13 a 30/09/13	01/07/12 a 30/09/12
Receita Líquida	23	58.858	55.036	58.859	55.294
Custos das vendas	24	(41.895)	(47.035)	(41.895)	(47.254)
Lucro bruto		16.963	8.001	16.964	8.040
Receitas/(despesas)					
Despesas com vendas	24	(6.447)	(5.237)	(6.447)	(5.237)
Despesas administrativas	24	(5.358)	(2.469)	(5.401)	(2.469)
Outras receitas/(despesas)		(1.827)	661	(1.815)	643
Resultado antes das receitas(despesas) financeiras		3.331	956	3.301	977
líquidas, equivalência patrimonial e impostos					
Receita financeira		7.355	4.568	7.487	4.746
Despesa financeira		(8.135)	(3.297)	(8.136)	(3.298)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	25	(780)	1.271	(649)	1.448
Resultado de equivalência patrimonial		46	199	-	-
Resultado antes dos impostos de operações continuadas		2.597	2.426	2.652	2.425
Imposto de renda e contribuição social corrente	16	(2.325)	(354)	(2.363)	(351)
Imposto de renda e contribuição social diferido	16	1.409	(257)	1.409	(280)
Resultado líquido do período de operações continuadas		1.681	1.815	1.698	1.794
Resultado líquido do período de operações descontinuadas		-	-	(34)	41
Resultado líquido do período atribuído:		1.681	1.815	1.664	1.835
Participação dos acionistas controladores	27	1.681	1.815	1.681	1.815
Participação dos acionistas não-controladores		-	-	(17)	20
Lucro líquido do período		1.681	1.815	1.664	1.835
Lucro líquido básico e diluído por ação - R\$		11,57	12,49		
Resultado por ação ordinária		11,56	12,48		
Resultado por ação preferencial		12,72	13,73		

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Resultado do terceiro trimestre 2013



Demonstração dos resultados abrangentes

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Lucro líquido do período	5.153	2.534	5.067	2.288
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total de resultados abrangentes do período, líquidos de impostos.	5.153	2.534	5.067	2.288
Lucro atribuível a:				
Acionistas não controladores	-	-	(86)	(246)
Acionistas controladores	5.153	2.534	5.153	2.534

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Resultado do terceiro trimestre 2013



Demonstração dos resultados abrangentes

Períodos de três meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/07/2013 a 30/09/2013	01/07/2012 a 30/09/2012	01/07/2013 a 30/09/2013	01/07/2012 a 30/09/2012
Lucro líquido do período	1.681	1.815	1.664	1.835
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total de resultados abrangentes do período, líquidos de impostos.	1.681	1.815	1.664	1.835
Lucro atribuível a:				
Acionistas não controladores	-	-	(17)	20
Acionistas controladores	1.681	1.815	1.681	1.815

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.



Resultado do terceiro trimestre 2013

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	<u>Reserva de lucros</u>							Participação dos não controladores	
	Capital Social	Reserva legal	Reserva de retenção	Proposta de distr. Lucros acumulados dividendo adicional	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido da controladora	no patrimônio líquido da controladora	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2011	73.289	5.369	28.784	6.754	32.828	-	147.024	(298)	146.726
Dividendos não reclamados	-	-	17	-	-	-	17	-	17
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	(419)	417	(2)	-	(2)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	2.534	2.534	(246)	2.288
Saldo em 30 de setembro de 2012	73.289	5.369	28.801	6.754	32.409	2.951	149.573	(544)	149.029
Saldos em 31 de dezembro de 2012	73.289	5.628	32.590	-	32.243	-	143.750	(790)	142.960
Dividendos não reclamados	-	-	12	-	-	-	12	-	12
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	(410)	410	-	-	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	5.153	5.153	(86)	5.067
Saldos em 30 de setembro de 2013	73.289	5.628	32.602	-	31.833	5.563	148.915	(876)	148.039

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Resultado do terceiro trimestre 2013

Demonstração dos fluxos de caixa – Método indireto
Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/13 a 30/09/13	01/01/12 a 30/09/12	01/01/13 a 30/09/13	01/01/12 a 30/09/12
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes dos impostos	7.771	3.877	7.930	4.151
Resultado de operações descontinuadas	-	-	(166)	(501)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais				
Depreciação	6.012	5.686	6.026	5.710
Amortização de ativos intangíveis	959	439	959	439
Atualização contingências	2.479	63	2.479	63
Despesas financeiras líquidas não realizadas	7.756	9.611	7.756	9.611
Resultado de equivalência patrimonial	(165)	(164)	-	-
Valor residual de ativos permanentes baixados	591	594	591	600
Impostos de renda e contribuição social diferidos	(2.054)	1.046	(2.054)	1.046
Outros	444	251	357	(95)
Aumento/diminuição de ativos operacionais				
Contas a receber de clientes	(17.344)	(11.540)	(14.495)	(8.389)
Estoque	(2.513)	9.630	(2.513)	9.681
Impostos a recuperar	6.838	(748)	6.906	(835)
Depósitos judiciais	3.644	127	3.644	127
Partes relacionadas	(472)	(63)	(542)	(54)
Outros ativos	(2.199)	(261)	(2.202)	(958)
Ativos descontinuados	-	-	87	(408)
Aumento/diminuição de passivos operacionais				
Fornecedores	2.703	(35)	2.703	(112)
Imposto de renda e contribuição social pagos	445	-	462	(37)
Imposto de renda e contribuição social a recolher	(2.618)	(1.343)	(2.697)	(1.362)
Outros impostos a recolher	276	2.326	193	2.394
Partes relacionadas	592	(47)	592	(47)
Provisões para riscos	(827)	-	(827)	-
Outros passivos	6.649	(1.914)	6.620	(1.369)
Passivos descontinuados	-	-	149	408
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais	18.967	17.535	21.958	20.063
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Títulos e valores mobiliários	7.557	137	7.557	137
Aquisições de investimento/recebimento de dividendos	(7)	1.786	(21)	(14)
Aquisições de imobilizado	(2.874)	(4.179)	(2.874)	(4.189)
Aquisição de intangível	(146)	(1.041)	(146)	(1.041)
Fluxo de caixa proveniente das (usado nas) atividades de investimento	4.530	(3.297)	4.516	(5.107)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Empréstimos tomados	11.441	42.451	11.441	42.451
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(33.142)	(39.156)	(33.142)	(39.156)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(4.582)	(3.299)	(4.582)	(3.299)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(1.469)	(5.062)	(1.469)	(5.062)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento	(27.752)	(5.066)	(27.752)	(5.066)
Aumento (reduções) em caixa e equivalente de caixa				
Caixa e equivalente de caixa no início do período	16.302	18.681	19.561	20.345
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	12.047	27.853	18.283	30.235
Aumento (reduções) em caixa e equivalente de caixa	(4.255)	9.172	(1.278)	9.890

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Resultado do terceiro trimestre 2013

Demonstração do valor adicionado

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/13 a 30/09/13	01/01/12 a 30/09/12	01/01/13 a 30/09/13	01/01/12 a 30/09/12
Receitas				
Vendas brutas de mercadorias, produtos e serviços	179.592	179.618	179.595	179.483
Outras receitas	638	1.164	638	1.230
Descontos, abatimentos e devoluções	(8.225)	(6.936)	(8.225)	(6.936)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(309)	(123)	(309)	(123)
	171.696	173.723	171.699	173.654
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos, Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(112.391)	(123.628)	(112.457)	(123.003)
Valor adicionado bruto	59.305	50.095	59.242	50.651
Depreciação, amortização e exaustão	(6.971)	(6.125)	(6.985)	(6.149)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	52.334	43.970	52.257	44.502
Resultado de equivalência patrimonial	165	164	-	-
Receitas financeiras	19.428	17.817	19.830	18.276
Valor adicionado total a distribuir	71.927	61.951	72.087	62.778
Distribuição do valor adicionado	71.927	61.951	72.087	62.778
Pessoal	27.403	30.675	27.403	30.868
Impostos, taxas e contribuições	21.836	11.175	21.915	11.548
Remuneração de capitais de terceiros	17.535	17.567	17.536	17.573
Lucros operações continuadas	5.153	2.534	5.233	2.789

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas explicativas às informações trimestrais – ITR

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Companhia Industrial Cataguases (“Companhia”) constituída como uma “Sociedade Anônima” domiciliada no Brasil, com a sede social localizada na Praça José Inácio Peixoto, nº 28, bairro Vila Tereza – Cataguases – MG, tem por atividade principal a fabricação, comércio, importação e exportação de fios e tecidos, de matérias primas e produtos intermediários, têxteis, bem como a fabricação, a comercialização, a importação e a exportação de confeccionados em geral.

O quadro acionário da Companhia pode ser assim sumarizado:

	Ações ordinárias e preferenciais			
	30 de setembro de 2013		31 de Dezembro de 2012	
	Ordinárias (%)	Preferenciais (%)	Ordinárias (%)	Preferenciais (%)
Acionistas				
Célia Peixoto de Barros Lemos	5,89	3,42	5,84	3,42
Delta Agropecuária e Participações Ltda	40,28	46,52	23,49	19,11
Energisa S/A	19,27	14,78	19,27	14,78
Nélia de Souza Peixoto	5,57	2,16	5,53	2,16
Flávia Rodrigues Peixoto	-	-	9,05	13,7
Dirce Rodrigues Peixoto	-	-	7,68	13,7
Outros	28,99	33,12	29,14	33,13
Total	100	100	100	100

No período, a acionista Delta Agropecuária e Participações Ltda adquiriu 16,74% ações ordinárias e de 27,41% ações preferenciais, negociadas com as acionistas Flávia Rodrigues Peixoto e Dirce Rodrigues Peixoto.

A Sociedade controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações (“Domínio” ou “Controlada”), constituída em 22 de setembro de 1998, cujo capital social foi totalmente integralizado em imóveis de natureza residencial, tem como objetivo a corretagem, a administração, a locação, a compra, a venda e a incorporação de bens imóveis.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2013 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As informações trimestrais foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012 e devem ser lidas em conjunto com as mesmas. A elaboração das informações trimestrais seguiu as normas e orientações do pronunciamento técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária.

Alguns novos pronunciamentos contábeis e interpretações do CPC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção opcional ou obrigatória para os exercícios iniciados a partir de 01 de janeiro de 2013. Esses novos pronunciamentos e interpretações não causaram impactos nas informações trimestrais da Companhia.

As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas em comparação a 31 de dezembro de 2012 não foram apresentadas nestas informações trimestrais.

As informações trimestrais da Companhia Industrial Cataguases foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 05 de novembro de 2013.

3. Principais políticas contábeis e princípios de consolidação

Neste período de nove meses não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicações das práticas contábeis divulgadas nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(a) Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, de acordo com o pronunciamento técnico – CPC 36 (R3), e incluem as informações trimestrais da Companhia e de sua controlada a seguir relacionada:

	Percentagem de participação	
	30/09/2013	31/12/2012
Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda.	99,98%	99,95%

As demonstrações financeiras consolidadas incluem receitas e despesas e variações patrimoniais da controlada.

(b) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

4. Segmentos operacionais

As informações por segmentos estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por segmento (IFRS 8) e são apresentadas em relação aos negócios da Companhia e sua controlada que foram identificadas com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizados pelos principais tomadores de decisão da Companhia. Um segmento é um componente da Companhia, destinado à fabricação de produtos e serviços, ou ao fornecimento de produtos e serviços num ambiente econômico particular, o qual esteja sujeito a riscos e remunerações diferentes daqueles outros segmentos. Os resultados por segmento, assim como os ativos e os passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis. Os segmentos utilizados para tomada de decisão e para gerenciamento interno da Companhia e sua controlada são mercado interno e mercado externo.

Os resultados, ativos e passivos por segmento, consideram os itens atribuíveis diretamente ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis.

	Controladora					
	30/09/2013			31/12/2012		
	Mercado interno	Mercado externo	Total	Mercado interno	Mercado externo	Total
ATIVO						
Circulante	120.611	22.175	142.786	108.147	24.736	132.883
Outros ativos não circulantes	6.802	1.251	8.053	14.841	3.394	18.235
Propriedade para investimento	507	93	600	489	111	600
Investimento	11.823	2.174	13.997	11.251	2.574	13.825
Imobilizado	83.354	15.326	98.680	83.362	19.067	102.429
Intangível	3.440	633	4.073	3.960	906	4.866
	226.538	41.651	268.189	222.050	50.788	272.838
PASSIVO						
Circulante	43.209	7.944	51.153	33.163	7.585	40.748
Não circulante	57.541	10.580	68.121	71.896	16.444	88.340
Patrimônio líquido	125.788	23.127	148.915	116.991	26.759	143.750
	226.538	41.651	268.189	222.050	50.788	272.838

4. Segmentos operacionais--Continuação

	Controladora					
	01/01/2013 a 30/09/2013			01/01/2012 a 30/09/2012		
	Mercado interno	Mercado externo	Total	Mercado interno	Mercado externo	Total
Receita Operacional líquida	120.136	27.414	147.550	121.150	30.502	151.652
Custo dos produtos vendidos	(90.056)	(20.752)	(110.808)	(98.885)	(25.160)	(124.045)
Lucro bruto	30.080	6.662	36.742	22.265	5.342	27.607
Receitas (despesas) operacionais	(24.235)	(6.794)	(31.029)	(18.295)	(5.849)	(24.144)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	5.845	(132)	5.713	3.970	(507)	3.463
Resultado financeiro líquido	1.642	251	1.893	18	232	250
Despesas financeiras	(14.714)	(2.821)	(17.535)	(14.735)	(2.832)	(17.567)
Receitas financeiras	16.356	3.072	19.428	14.753	3.064	17.817
Equivalência patrimonial	139	26	165	144	20	164
Resultado operacional antes do IRPJ e CSLL	7.626	145	7.771	4.132	(255)	3.877
Imposto de renda e contribuição social	(2.311)	(307)	(2.618)	(1.156)	(187)	(1.343)
Resultado do exercício	5.315	(162)	5.153	2.976	(442)	2.534

	Consolidado					
	30/09/2013			31/12/2012		
	Mercado interno	Mercado externo	Total	Mercado interno	Mercado externo	Total
ATIVO						
Circulante	126.383	23.237	149.620	113.438	25.947	139.385
Realizável a longo prazo	6.578	1.209	7.787	14.715	3.366	18.081
Propriedade para investimento	507	93	600	488	112	600
Investimento	86	16	102	66	15	81
Imobilizado	89.459	16.448	105.907	89.255	20.415	109.670
Intangível	3.440	633	4.073	3.961	905	4.866
Ativo de operações descontinuadas	28	5	33	98	22	120
	226.481	41.641	268.122	222.021	50.782	272.803
PASSIVO						
Circulante	43.255	7.953	51.208	33.194	7.592	40.786
Não circulante	57.517	10.575	68.092	71.963	16.460	88.423
Patrimônio líquido	125.788	23.127	148.915	116.991	26.759	143.750
Participação dos não controladores	(740)	(136)	(876)	(643)	(147)	(790)
Passivo de operações descontinuadas	661	122	783	516	118	634
	226.481	41.641	268.122	222.021	50.782	272.803

4. Segmentos operacionais--Continuação

	Consolidado					
	01/01/2013 a 30/09/2013			01/01/2012 a 30/09/2012		
	Mercado interno	Mercado externo	Total	Mercado interno	Mercado externo	Total
Receita Operacional líquida	120.139	27.414	147.553	121.013	30.502	151.515
Custo dos produtos vendidos	(90.056)	(20.752)	(110.808)	(98.737)	(25.160)	(123.897)
Lucro bruto	30.083	6.662	36.745	22.276	5.342	27.618
Receitas (despesas) operacionais	(24.315)	(6.794)	(31.109)	(18.322)	(5.848)	(24.170)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	5.768	(132)	5.636	3.954	(506)	3.448
Resultado financeiro líquido	2.043	251	2.294	471	232	703
Despesas financeiras	(14.715)	(2.821)	(17.536)	(14.741)	(2.832)	(17.573)
Receitas financeiras	16.758	3.072	19.830	15.212	3.064	18.276
Resultado operacional antes do IRPJ e CSLL operações continuadas	7.811	119	7.930	4.425	(274)	4.151
Imposto de renda e contribuição social	(2.390)	(307)	(2.697)	(1.175)	(187)	(1.362)
Resultado do exercício operações continuadas	5.421	(188)	5.233	3.250	(461)	2.789
Resultado do exercício operações descontinuadas	(166)	-	(166)	(501)	-	(501)
Resultado do exercício	5.255	(188)	5.067	2.749	(461)	2.288

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Caixa e Bancos	3.408	6.315	3.414	9.574
Aplicações Financeiras	8.639	9.987	14.869	9.987
	12.047	16.302	18.283	19.561

As aplicações financeiras possuem alta liquidez e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Referem-se, substancialmente a operações compromissadas lastreadas em debêntures e Certificado de Depósito Bancário ("CDB").

6. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Aplicações financeiras	2.532	10.089	2.532	10.089
Circulante	2.062	9.665	2.062	9.665
Não Circulante	470	424	470	424

Referem, substancialmente a operações compromissadas lastreadas em debêntures, Certificado de Depósito Bancário (“CDB”) e Fundos de Renda Fixa remunerados à taxa média de 103% do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”).

7. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Mercado interno	55.798	39.989	55.799	42.839
Mercado externo	10.894	9.359	10.894	9.359
	66.692	49.348	66.693	52.198
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(3.114)	(2.805)	(3.114)	(2.805)
Ajuste a valor presente	(1.778)	(1.155)	(1.778)	(1.242)
	61.800	45.388	61.801	48.151

O ajuste a valor presente é calculado para operações com vencimento médio de 90 dias sendo descontado na mesma taxa das operações. Foi utilizada a taxa média de desconto de 1,89% ao mês, que corresponde à taxa efetiva repassada nas operações a prazo.

Movimentação da Provisão para devedores duvidosos

	Controladora e Consolidado			
	Saldo 31/12/2012	Adições	Baixas	Saldo 30/09/2013
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.805	309	-	3.114
	2.805	309	-	3.114

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em bases consideradas suficientes para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e se baseia gerencialmente em títulos vencidos a mais de 90 dias.

7. Contas a receber de clientes--Continuação

Os valores a receber por vencimento estão detalhados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Duplicatas a vencer	60.310	42.425	60.311	44.925
Duplicatas vencidas				
De 1 a 30 dias	2.017	2.711	2.017	3.061
De 31 a 60 dias	134	1.062	134	1.062
De 61 a 90 dias	129	231	129	231
Acima de 90 dias	4.102	2.919	4.102	2.919
	66.692	49.348	66.693	52.198

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Produtos acabados	16.694	17.408	17.333	18.047
Produtos em processamento	17.289	17.537	17.289	17.537
Matérias primas	17.577	17.405	17.577	17.405
Almoxarifado	8.487	5.184	8.487	5.184
	60.047	57.534	60.686	58.173
Provisão para perdas de estoque	(1.046)	(1.409)	(1.046)	(1.409)
	59.001	56.125	59.640	56.764

Determinados itens considerados obsoletos ou de baixa rotatividade foram objetos de constituição de provisão.

Movimentação da provisão para perda de estoque

	Controladora e Consolidado			
	Saldo 31/12/2012	Adições	Baixas	Saldo 30/09/2013
Provisão para perda Estoque	1.409	-	(363)	1.046
	1.409	-	(363)	1.046

No período findo em 30 de setembro de 2013, o montante reconhecido como reversão de provisão no resultado foi de R\$363 (em 30 de setembro de 2012 a reversão de provisão foi de R\$82).

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
IR/CS corrente	-	1.595	-	1.737
IR/CS parcelamento Paex	2.144	2.067	2.144	2.067
ICMS	5.232	10.385	5.232	10.385
INSS	13	274	13	274
Outros impostos	387	293	461	293
	7.776	14.614	7.850	14.756
Circulante	1.738	2.017	1.812	2.047
Não circulante	6.038	12.597	6.038	12.709

Composição do saldo ICMS a recuperar:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
ICMS – TUSD (a)	-	3.916	-	3.916
ICMS – Imobilizado (b)	965	1.164	965	1.164
ICMS – Outros (c)	4.267	5.305	4.267	5.305
	5.232	10.385	5.232	10.385

- a) Crédito de ICMS decorrente de documento fiscal emitido para Cobrança de Tarifa de Uso da Rede do Sistema Nota Nacional de Energia Elétrica (TUSD). A Companhia protocolou pedido junto aos órgãos competentes da dispensa do débito, e solicitou a liberação do depósito judicial a seu favor, com base na Lei Estadual 20.540, que autoriza o poder executivo a dispensar do pagamento do ICMS, as multas e juros relativos aos encargos de Conexão e à Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição – TUSD. Após a homologação e deferimento do pedido, a Companhia reverteu o crédito de ICMS registrado bem como o passivo junto a concessionária de energia elétrica e levantou o depósito judicial conforme nota explicativa nº 21.
- b) Crédito ICMS decorrente aquisição de ativo imobilizado a ser recuperado, conforme legislação, à taxa de 1/48 (um quarenta e oito avos) por operação de compra.
- c) Crédito de ICMS decorrente, basicamente, de operações comerciais de exportação e do incentivo fiscal obtido através do programa PROALMINAS – Programa Mineiro de Incentivo à Cultura do Algodão. Apurada com base nas operações de vendas da matriz para o mercado interno e nas transferências totais do estoque de produto acabado da matriz para o centro de distribuição. Em 24 de maio de 2013 através da Resolução 4.547, tendo em vista o disposto no § 8º do art. 75-A do Regulamento do ICMS, aprovado pelo Decreto nº 43.080, de 13 de dezembro de 2002, o Governo Estadual alterou a sistemática de apuração para o crédito presumido, sendo calculado sobre as saídas tributadas da Matriz e Centro de Distribuição e trimestralmente deve ser estornada a parcela excedente do crédito presumido do ICMS, decorrente de entrada de mercadorias ou bens ou de utilização de serviços acumulada com a apropriação de crédito presumido.

10. Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Adiantamento a despachantes aduaneiros	209	157	209	157
Despesas antecipadas	362	83	362	83
Créditos precatórios (i)	1.510	1.454	1.510	1.454
Outros	3.050	1.182	3.106	1.235
	5.131	2.876	5.187	2.929
Circulante	5.131	2.851	5.187	2.904
Não circulante	-	25	-	25

(i) Referem-se a títulos adquiridos junto a terceiros, pela Companhia, com previsão de resgate, durante o exercício de 2013, em parcelas fixas e determinadas pelo Tesouro Nacional.

11. Investimentos (Controladora)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Avaliados ao custo	80	77	102	81
Avaliados pela equivalência patrimonial	13.917	13.748	-	-
	13.997	13.825	102	81

(a) Informações sobre o investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial

O saldo referente ao investimento pelo método de equivalência patrimonial refere-se em sua totalidade a quotas de capital da controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda.

	30/09/2013	31/12/2012
Quotas possuídas-Domínio Imobiliária	10.626.795	10.623.606
Patrimônio Líquido	13.920	13.755
Lucro líquido do período	165	829
% de participação	99,98	99,95
Domínio Imobiliária	30/09/2013	31/12/2012
Ativo	15.240	14.973
Passivo	1.320	1.218
Patrimônio líquido	13.920	13.755
Receita líquida	3	397
Lucro líquido	165	829

11. Investimentos (Controladora)--Continuação

(b) Informações sobre o investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial – Controlada indireta

A controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda. no exercício de 2011 adquiriu participação de 51% da Caporena Comércio de Camisas Ltda., cujo objeto social principal é a compra, venda, comercialização, distribuição, importação e exportação de peças de vestuário e de acessórios de vestuário com marca própria. O Conselho de Administração da Companhia, depois de analisar a operação da referida sociedade sob os aspectos societário, estratégico e financeiro deliberou, por unanimidade, descontinuar a operação, em razão de: (i) dificuldades na obtenção de informações mercadológicas, de planejamento, estratégia de produto e vendas e outras gerenciais sobre o negócio; (ii) desalinhamento estratégico; (iii) ausência de plano de negócios; (iv) utilização do nome e credibilidade da Companhia no negócio, sem a obtenção de contrapartida satisfatória; e (v) vício formal de sua constituição".

	<u>30/09/2013</u>
Quotas possuídas – Caporena	5.100
Patrimônio líquido	(1.795)
Prejuízo no período	(166)
% de participação	51

(c) Movimentação dos investimentos

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Saldo inicial	13.825	14.777
Resultado de equivalência patrimonial	165	829
Ganho alteração no percentual participação	4	-
Dividendos pagos	-	(1.800)
Lucros não realizados	-	-
Integralização de capital por distribuição de Sobras	3	19
Saldo final:	<u>13.997</u>	<u>13.825</u>

12. Propriedade para investimentos

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Saldo inicial	600	600
Aquisições	-	-
Saldo final	<u>600</u>	<u>600</u>

Refere-se a imóvel arrendado em 2010. A receita reconhecida no resultado no período findo em setembro de 2013 foi de R\$27 (R\$27 no período de nove meses findo de 2012).

A Companhia avaliou o valor justo do imóvel em 20 de dezembro de 2012 e considera que os valores apresentados, ou seja, valor contábil está próximo do valor justo e não há necessidade de atribuir novo valor de custo.

13. Imobilizado

	Controladora					
	30/09/2013			31/12/2012		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	5.134	-	5.134	5.134	-	5.134
Edificações	33.440	(9.868)	23.572	32.969	(8.648)	24.321
Máquinas e equipamentos	166.707	(113.712)	52.995	163.591	(110.388)	53.203
Instalações	18.237	(7.489)	10.748	17.640	(6.834)	10.806
Móveis e utensílios	8.368	(5.831)	2.537	7.910	(5.388)	2.522
Veículos	3.791	(2.038)	1.753	3.646	(1.668)	1.978
Imobilizado em formação	1.941	-	1.941	4.465	-	4.465
	237.618	(138.938)	98.680	235.355	(132.926)	102.429

	Consolidado					
	30/09/2013			31/12/2012		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	12.340	-	12.340	12.340	-	12.340
Edificações	33.440	(9.868)	23.572	32.969	(8.648)	24.321
Máquinas e equipamentos	166.707	(113.712)	52.995	163.591	(110.388)	53.203
Instalações	18.237	(7.489)	10.748	17.640	(6.834)	10.806
Móveis e utensílios	8.388	(5.840)	2.548	7.930	(5.387)	2.543
Veículos	3.805	(2.042)	1.763	3.679	(1.687)	1.992
Imobilizado em formação	1.941	-	1.941	4.465	-	4.465
	244.858	(138.951)	105.907	242.614	(132.944)	109.670

Movimentação do ativo imobilizado conforme demonstrada nos quadros abaixo:

	Controladora					
	31/12/2012	Adições	Depreciação	Baixas	Transf.	30/09/2013
Terrenos	5.134	-	-	-	-	5.134
Edificações	24.321	-	(1.220)	-	471	23.572
Máquinas e equipamentos	53.203	281	(3.324)	(373)	3.208	52.995
Instalações	10.806	1	(655)	-	596	10.748
Móveis e utensílios	2.522	413	(443)	(3)	48	2.537
Veículos	1.978	277	(370)	(132)	-	1.753
Imobilizado em formação	4.465	1.902	-	(83)	(4.343)	1.941
	102.429	2.874	(6.012)	(591)	(20)	98.680

	Consolidado					
	31/12/2012	Adições	Depreciação	Baixas	Transf.	30/09/2013
Terrenos	12.340	-	-	-	-	12.340
Edificações	24.321	-	(1.220)	-	471	23.572
Máquinas e equipamentos	53.203	281	(3.324)	(373)	3.208	52.995
Instalações	10.806	1	(655)	-	596	10.748
Móveis e utensílios	2.543	413	(453)	(3)	48	2.548
Veículos	1.992	277	(374)	(132)	-	1.763
Imobilizado em formação	4.465	1.902	-	(83)	(4.343)	1.941
	109.670	2.874	(6.026)	(591)	(20)	105.907

a – O saldo final de transferência refere-se a reclassificações entre contas de grupos do ativo que não são de imobilizado.

Em 1º de janeiro de 2009, a Companhia e sua controlada revisaram a vida útil remanescente e avaliaram a valor justo de parte substancial do seu ativo imobilizado.

13. Imobilizado--Continuação

O levantamento foi realizado com base em laudo técnico emitido por empresa especializada na data de 28 de março de 2011. Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia, através de seu corpo técnico, avaliou a necessidade de impairment e revisou a vida útil remanescente do seu ativo imobilizado.

Não foram identificadas evidências de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável, bem como necessidade de alteração do plano de depreciação.

14. Intangível

	Controladora e Consolidado					
	30/09/2013			31/12/2012		
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Software	10.653	(6.748)	3.905	10.453	(5.790)	4.663
Intangível em formação	168	-	168	203	-	203
	10.821	(6.748)	4.073	10.656	(5.790)	4.866

Movimentação do ativo intangível conforme demonstrada nos quadros abaixo:

	Controladora e Consolidado					30/09/2013
	31/12/2012	Adições	Amortização	Baixas	Transf.	
Software	4.663	-	(959)	-	201	3.905
Intangível em formação	203	146	-	-	(181)	168
	4.866	146	(959)	-	20	4.073

a – Os saldos de transferência referem-se a reclassificações entre contas de grupos que não são de intangível.

O intangível da Companhia está composto de softwares e dos gastos necessários à sua implantação.

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Mercado interno	6.607	3.800	6.607	3.800
Mercado externo	-	104	-	104
	6.607	3.904	6.607	3.904
Ajuste a valor presente	(194)	(113)	(194)	(113)
	6.413	3.791	6.413	3.791

A Companhia opera com prazo médio de pagamento junto a seus fornecedores de aproximadamente 15 dias.

O ajuste a valor presente é calculado para operações com vencimento médio de 15 dias sendo descontado na mesma taxa das operações citada na nota 7.

16. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis.

(a) Composição dos tributos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Ativos fiscais diferidos				
Provisão para riscos	2.212	1.162	2.212	1.162
Provisão para perdas ativas	1.533	1.651	1.645	1.651
Outras	1.594	473	1.594	473
	5.339	3.286	5.451	3.286
Passivos fiscais diferidos				
Custo atribuído	8.478	8.478	8.478	8.478
Outros	7.784	7.995	7.867	7.995
	16.262	16.473	16.345	16.473
Efeito líquido	10.923	13.187	10.894	13.187

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos futuros.

16. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

(b) Composição Imposto de renda e contribuição social corrente:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Ativos fiscais correntes				
Imposto de renda e contribuição social	4.438	-	4.438	-
	4.438	-	4.438	-
Passivos fiscais correntes				
Imposto de renda e contribuição social	4.883	-	4.921	104
	4.883	-	4.921	104
Efeito líquido	445	-	483	104

(c) Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores do imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2013 a 30/09/2013	01/01/2012 a 30/09/2012	01/01/2013 a 30/09/2013	01/01/2012 a 30/09/2012
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	7.771	3.877	7.930	4.151
Imposto de renda e contribuição social apurados com base nas alíquotas nominais – 34%	(2.642)	(1.318)	(2.696)	(1.411)
Equivalência patrimonial	56	63	-	-
Remuneração variável da diretoria	(131)	-	(131)	-
Doações Instituto Francisca de Souza Peixoto	(63)	(122)	(63)	(122)
Outros	162	34	193	171
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício – corrente	(4.672)	(297)	(4.751)	(316)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício-diferido	2.054	(1.046)	2.054	(1.046)
Alíquota efetiva (%)	33,69%	34,64%	34,01%	32,81%

17. Empréstimos e financiamentos

Controladora e Consolidado					
	Moeda	Taxa de juros aa	Venc.	30/09/2013	31/12/2012
FINIMP	USD	Libor (Sem) com juros de até 3,05%	2016	3.923	4.202
FINIMP	EUR	Euribor (Sem) com juros de até 3,45%	2016	5.154	5.753
Pré pagamento	USD	Libor (Trim e Sem) com juros de até 5,1%	2016	25.765	33.072
Leasing	R\$	IGPM	2012	-	6
Vendor	R\$	-	2013	-	184
EGF	R\$	5,5%	2014	7.382	10.125
NCE	R\$	CDI + 2%	2017	25.195	25.166
Outros	R\$	Com juros de até 7%	2020	2.705	10.143
TOTAL GERAL				70.124	88.651
Circulante				28.548	27.499
Não circulante				41.576	61.152

Cláusulas contratuais restritivas – Covenants

A Companhia possui dois contratos de empréstimo com cláusulas restritivas, com as respectivas análises de índices sendo realizadas anualmente.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de vencimento:

	30/09/2013	31/12/2012
2014	4.067	25.159
2015	19.592	17.911
2016	11.593	11.758
2017	6.289	6.289
2018 e demais anos	35	35
	41.576	61.152

Em garantia aos empréstimos e financiamentos foram oferecidos os seguintes ativos:

	30/09/2013	31/12/2012
Duplicatas a receber de clientes caucionadas	11.486	11.828
Aplicações financeiras	-	4.090
Aval de membros da diretoria	65.101	81.349
Estoques	10.659	10.019
Imobilizado	263	263
	87.509	107.549

18. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e sua controlada, acionistas e empresas que possuem relacionamentos com os membros da administração.

	Moeda	Controladora		Consolidado	
		30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Ativo					
Circulante					
Partes relacionadas:					
Acionistas controladores	(a) Real	9	10	9	10
Catexil Comercio e Representações Textéis Ltda	(b) Real	666	233	666	233
Catex Comércio de Tecido Ltda	(b) Real	149	39	149	39
Brim Jeans Com. Imp. Têxteis Ltda	(b) Real	11	11	11	11
Caporena Comércio de Camisas Ltda	(b) Real	172	242	-	-
		1.007	535	835	293
Não circulante					
Caporena Comércio de Camisas Ltda	(f) Real	262	262	-	-
Dominio Imobiliária Empreendimentos e Part. Ltda	(f) Real	4	4	-	-
		266	266	-	-
Passivo:					
Circulante					
Partes relacionadas:					
Acionistas controladores	(d) Real	94	82	94	82
1001 Artefatos de Borracha Ltda	(g) Real	-	-	-	-
Beca Representações Comerciais	(b) Real	33	31	33	31
Catriz Agroindustrial Ltda	(b) Real	44	30	44	30
Energisa S/A	(c) Real	1.248	647	1.248	647
Zoom Consultoria & Negócios Ltda	(b) Real	17	19	17	19
Ferreira Cardoso Vasconcelos Teodoro Advogados	(g) Real	-	1	-	1
Rittmeyer Empreendimentos Ltda	(e) Real	-	34	-	34
		1.436	844	1.436	844

18. Partes relacionadas--Continuação

	Moeda	Controladora		Consolidado	
		01/01/2013	01/01/2012	01/01/2013	01/01/2012
		a	a	a	a
		30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Resultado operacional					
Partes relacionadas:					
Beca Representações Comerciais	(b) Real	(263)	(185)	(263)	(185)
Brim Jeans Com. Import. Têxteis Ltda	(b) Real	59	99	59	99
Caporena Comércio de Camisas Ltda	(b) Real	-	2.006	-	2.006
Catex Comércio de Tecido Ltda	(b) Real	240	174	240	174
Catextil Comercio e Representações Texteis Ltda	(b) Real	1.137	1.973	1.137	1.973
Catriz Agroindustrial Ltda	(b) Real	(269)	(282)	(269)	(282)
Energisa S/A	(c) Real	(7.994)	(11.895)	(7.994)	(11.895)
Pequena Central Hidrelétrica Ze Tunin S.A.	(c) Real	(3.389)	-	(3.389)	-
Ferreira Cardoso Vasconcelos Teodoro Advogados	(g) Real	(15)	(32)	(15)	(32)
Rittmeyer Empreendimentos Ltda	(e) Real	(72)	(317)	(72)	(317)
Zoom Consultoria & Negócios Ltda	(b) Real	(113)	(136)	(113)	(136)

	Moeda	Controladora		Consolidado	
		01/07/2013	01/07/2012	01/07/2013	01/07/2012
		a	a	a	a
		30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Resultado operacional					
Partes relacionadas:					
Beca Representações Comerciais	(b) Real	(103)	(87)	(103)	(87)
Brim Jeans Com. Import. Têxteis Ltda	(b) Real	13	52	13	52
Caporena Comércio de Camisas Ltda	(b) Real	-	496	-	496
Catex Comércio de Tecido Ltda	(b) Real	164	72	164	72
Catextil Comercio e Representações Texteis Ltda	(b) Real	759	70	759	70
Catriz Agroindustrial Ltda	(b) Real	(114)	(110)	(114)	(110)
Energisa S/A	(c) Real	(2.630)	(3.948)	(2.630)	(3.948)
Pequena Central Hidrelétrica Ze Tunin S.A.	(c) Real	(1.263)	-	(1.263)	-
Ferreira Cardoso Vasconcelos Teodoro Advogados	(g) Real	(5)	(11)	(5)	(11)
Rittmeyer Empreendimentos Ltda	(e) Real	-	(111)	-	(111)
Zoom Consultoria & Negócios Ltda	(b) Real	(39)	(40)	(39)	(40)

(a) Refere-se a valores pagos pela Companhia, correspondente a assistência médica, reembolsado nas mesmas condições dos contratos com a empresa de seguros.

18. Partes relacionadas--Continuação

- (b) Refere-se a operações de venda de mercadorias conforme estabelecido em tabela de preço, e contrato de representação comercial ao percentual de 3% nas vendas para atacadista e 3,5% para confeccionista, nas situações especiais de vendas as comissões devidas serão da ordem de 50% do valor das comissões normalmente devidas e fixadas;
- (c) Refere-se a compra de energia elétrica, suportado por contrato.
- (d) Créditos retidos de acionistas que deverão amortizar futuros pagamentos de seguro saúde que serão efetuados pela Companhia;
- (e) Refere-se a contrato para elaboração de projetos de eficiência e gestão operacional, para as unidades industriais da Companhia. O Contrato extinguiu-se em fevereiro de 2013.
- (f) Refere-se a mútuo a controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda. com a taxa de 1% ao mês;
- (g) Refere-se a valores referentes a acompanhamento de processo e serviços eventuais de consultoria tributária.

Remuneração dos administradores

Foram fixados pela AGO realizada em 18 de abril de 2013, a remuneração anual e global dos administradores da Companhia a vigorar de maio de 2013 a abril de 2014 em até R\$ 5.012 (em até R\$ 4.700 no período de maio de 2012 a abril de 2013).

Órgão	Nº de Membros	Honorários e Encargos	Remuneração Variável	Previdência Privada	Assist. Médica e seguro vida
Consolidado e controladora em 01/01/2012 a 30/09/2012					
Conselho de Administração	5	359	-	-	-
Conselho Fiscal	5	117	-	-	-
Diretoria	3	926	-	409	97
	<u>13</u>	<u>1.402</u>	<u>-</u>	<u>409</u>	<u>97</u>
Consolidado e controladora em 01/01/2013 a 30/09/2013					
Conselho de Administração	5	381	-	-	-
Conselho Fiscal	5	171	-	-	-
Diretoria	4	1.162	387	411	110
	<u>14</u>	<u>1.714</u>	<u>387</u>	<u>411</u>	<u>110</u>

A Companhia não concede benefícios pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração.

19. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Contrib. Previd. s/ receita (a)	170	67	170	67
ICMS	50	41	50	41
COFINS	164	-	164	-
PIS	36	-	36	-
Outros impostos a recolher	18	24	18	24
Parcelamento REFIS IV				
IRPJ Parcelamento	161	191	161	191
	599	323	599	323
Circulante:	488	181	488	98
Não circulante:	111	142	111	225

(a) Refere-se à Contribuição Previdenciária sobre a receita bruta (faturamento) que entrou em vigor em agosto de 2012 e substituiu a contribuição previdenciária patronal, antes 20% sobre a folha de pagamento, agora 1% sobre a receita de vendas, conforme MP.563/2012, convertida na lei 12715/2012.

20. Provisões diversas

	Controladora e Consolidado			
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Provisões com pessoal	5.239	2.370	5.239	2.370
Comissões a agentes mercado externo	880	800	880	800
Comissões a representantes mercado interno	1.614	881	1.614	881
	7.733	4.051	7.733	4.051

21. Provisões para riscos

	Controladora e Consolidado				
	31/12/2012	Adição	Baixa	Atualização	30/09/2013
Trabalhista (a)	10	3.100	(10)	-	3.100
Tributária (b)	7.441	1	(3.916)	-	3.526
Cível (c)	4.121	-	(2)	2.479	6.598
Outras (d)	2.287	-	-	-	2.287
	13.859	3.101	(3.928)	2.479	15.511
Depósitos judiciais	(4.923)	(306)	6.214	(2.264)	(1.279)

21. Provisões para riscos--Continuação

A Companhia e sua controlada são parte (polo passivo) em ações judiciais perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. Considerando o prognóstico dos processos judiciais em andamento classificados em perda provável, possível ou remota, realizado pelos nossos assessores legais, registramos a provisão para perdas prováveis. Portanto, uma contingência é reconhecida em nosso Balanço quando: (a) a Companhia tem uma obrigação legal ou constituída como consequência de um evento passado; (b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e (c) o montante da obrigação possa ser estimado com suficiente segurança. As provisões são registradas com base nas melhores estimativas de risco exigidas e analisadas caso a caso, de acordo com consultas realizadas junto aos nossos assessores legais e consultores jurídicos internos. Em 30 de setembro de 2013, a Companhia possuía processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante aproximado de R\$ 30.047 (R\$ 2.115 em 30 de junho de 2013), referentes a causas de natureza cível, tributária e trabalhista que não estão provisionados. A variação de R\$ R\$ 27.932, deve-se basicamente ao fato da reclassificação, com base na opinião dos consultores jurídicos patrocinadores da causa, de perda remota para perda possível do valor de R\$ 27.345 da ação cível da Horizontes Energia devido ao redirecionamento dos autos da Vara Cível para Vara Fazendária, retornando o processo para a primeira instância, sem julgamento do mérito.

Do montante de riscos destacamos os principais processos:

a. Trabalhista

Refere-se à revisão do risco de perda pelo advogado responsável pelas reclamações trabalhistas da Companhia cujo objeto refere-se a intervalo intrajornada, adicional de insalubridade, dentre outros.

b. Tributária

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
ICMS – TUSD (i)	-	3.916
Auto de Infração INSS (ii)	2.933	2.933
Outros	593	592
	3.526	7.441

- (i) ICMS – Tarifa do Uso da Rede do Sistema Nacional de Energia Elétrica (“TUSD”) - MG - Refere-se à discussão judicial sobre a legalidade da cobrança do ICMS sobre o direito de uso das linhas de transmissão de energia elétrica.

Conforme comentado na nota 9 item (a), a Companhia protocolou pedido junto aos órgãos competentes da dispensa do débito, e solicitou a liberação do depósito judicial a seu favor. Após a homologação e deferimento da dispensa do débito, a Companhia efetuou as devidas comprovações e em 05 de junho de 2013 foi expedido alvará judicial autorizando o levantamento de 95% do depósitos judiciais com correção, sendo que 5% foram transferidos à Procuradoria da Fazenda Estadual de Minas Gerais a título de honorários de sucumbência.

- (ii) Auto de Infração INSS – refere-se à discussão sobre suposta irregularidade na apuração e recolhimento das verbas previdenciárias sobre assistência médica, seguro de vida, cartão de crédito corporativo e vínculo empregatício no valor de R\$2.933. A autuação ocorreu em 01 de dezembro de 2010, a Companhia apresentou defesa em 29 de dezembro de 2010, a discussão encontra-se em esfera administrativa.

21. Provisões para riscos--Continuação

c. Cível

Refere-se basicamente a discussão contratual de reajuste de preço de energia elétrica. Em fevereiro de 2006, a Companhia ingressou com uma ação ordinária de revisão contratual em face de um de seus fornecedores de energia elétrica. O objeto dessa ação judicial é discutir o reajuste dos valores contratados.

Em 30 de setembro de 2013, o valor atualizado da Lide é de R\$ 33.867 dos quais, segundo a avaliação do Advogado da Companhia, R\$ 6.522 é de provável perda e R\$ 27.345 de possível perda (valor considerado como remoto até 30 de junho de 2013). A provisão em 31 de dezembro de 2012 era de R\$ 4.043, em 30 de setembro de 2013, após atualização de R\$ 2.479, é de R\$ 6.522.

d. Outras

Ação rescisória nº 2306, ajuizada perante o STF, com intuito de desconstituição parcial da coisa julgada e com nova apreciação única e exclusivamente da questão relacionada aos honorários de sucumbência arbitrados de forma irrazoável no valor de R\$ 2.254, devido a uma ação ordinária (24.97.108265-6 – 3ª Vara da Fazenda Estadual de BH) onde se buscava originariamente o reconhecimento de crédito de ICMS, não sendo a Companhia devedora do Estado de qualquer valor referente ao tributo.

22. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 145.307 ações sendo 144.198 ações ordinárias e 1.109 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, no montante total de R\$ 73.289 em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012. As ações preferenciais não tem direito a voto, entretanto, gozam de prioridade no reembolso do capital em caso de amortização de ações e na liquidação da Companhia, bem como terão dividendos mínimos de 10% maiores do que os pagos às ações ordinárias.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui os ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data da transição e as reavaliações de bens do ativo imobilizado em 2006, da controladora e controlada, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondentes estão classificados no passivo não circulante.

22. Patrimônio líquido

b. Ajuste de avaliação patrimonial--Continuação

Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para lucros acumulados integral ou parcialmente, quando da realização dos ativos a que se referem.

c. Reserva legal

Constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto, à razão de 5% do lucro líquido de cada exercício, até atingir 20% do capital social.

d. Reserva de retenção

Constituída com a parcela do lucro líquido do exercício remanescente após as destinações previstas no estatuto da Companhia, para fins de reforço de capital de giro e expansão dos negócios.

e. Dividendos

De acordo com o Estatuto Social, deve-se distribuir como dividendos a cada exercício social findo em 31 de dezembro um valor mínimo de 25% do lucro líquido ajustado não cumulativo, na forma da Lei das Sociedades por Ações, desde que haja valores disponíveis.

23. Receita líquida

Seguem abaixo abertura da receita operacional bruta e conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2013	01/01/2012	01/01/2013	01/01/2012
	a	a	a	a
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Vendas de produtos	188.134	187.786	188.137	187.651
Impostos sobre vendas	(31.822)	(29.203)	(31.822)	(29.205)
Subvenções governamentais-ICMS	8.005	8.173	8.005	8.173
Devoluções e abatimentos	(8.225)	(6.936)	(8.225)	(6.936)
Ajuste a valor presente clientes	(8.542)	(8.168)	(8.542)	(8.168)
Total da receita contábil	147.550	151.652	147.553	151.515

	Controladora		Consolidado	
	01/07/2013	01/07/2012	01/07/2013	01/07/2012
	a	a	a	a
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Vendas de produtos	74.974	68.582	74.975	68.840
Impostos sobre vendas	(12.833)	(9.711)	(12.833)	(9.711)
Subvenções governamentais-ICMS	2.989	2.001	2.989	2.001
Devoluções e abatimentos	(2.779)	(2.877)	(2.779)	(2.877)
Ajuste a valor presente clientes	(3.493)	(2.959)	(3.493)	(2.959)
Total da receita contábil	58.858	55.036	58.859	55.294

24. Custos e despesas operacionais

Por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2013	01/01/2012	01/01/2013	01/01/2012
	a	a	a	a
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Pessoal, administradores e entidade de previdência privada	(27.263)	(32.637)	(27.263)	(32.659)
Custo das matérias primas, materiais e serviços adquiridos	(81.546)	(90.728)	(81.546)	(90.728)
Comissões sobre venda	(6.126)	(5.724)	(6.126)	(5.724)
Fretes de vendas	(2.271)	(2.210)	(2.271)	(2.210)
Depreciações e amortizações	(7.089)	(6.584)	(7.103)	(6.584)
Outros	(14.259)	(11.330)	(14.320)	(11.182)
Total das despesas	(138.554)	(149.213)	(138.629)	(149.087)

24. Custos e despesas operacionais--Continuação

Por função:

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2013	01/01/2012	01/01/2013	01/01/2012
	a	a	a	a
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Operações continuadas				
Custo dos produtos vendidos	(110.808)	(124.045)	(110.808)	(123.897)
Despesas com vendas	(17.023)	(16.995)	(17.023)	(16.995)
Despesas administrativas	(10.723)	(8.173)	(10.798)	(8.195)
Total das despesas	(138.554)	(149.213)	(138.629)	(149.087)

Por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	01/07/2013	01/07/2012	01/07/2013	01/07/2012
	a	a	a	a
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Pessoal, administradores e entidade de previdência privada	(8.107)	(12.180)	(8.107)	(12.180)
Custo das matérias primas, materiais e serviços adquiridos	(30.312)	(35.582)	(30.312)	(35.582)
Comissões sobre venda	(2.577)	(1.738)	(2.577)	(1.738)
Fretes de vendas	(871)	(814)	(871)	(814)
Depreciações e amortizações	(2.342)	(2.040)	(2.347)	(2.040)
Outros	(9.491)	(2.387)	(9.529)	(2.606)
Total das despesas	(53.700)	(54.741)	(53.743)	(54.960)

Por função:

	Controladora		Consolidado	
	01/07/2013	01/07/2012	01/07/2013	01/07/2012
	a	a	a	a
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Operações continuadas				
Custo dos produtos vendidos	(41.895)	(47.035)	(41.895)	(47.254)
Despesas com vendas	(6.447)	(5.237)	(6.447)	(5.237)
Despesas administrativas	(5.358)	(2.469)	(5.401)	(2.469)
Total das despesas	(53.700)	(54.741)	(53.743)	(54.960)

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2013	01/01/2012	01/01/2013	01/01/2012
	a	a	a	a
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Receitas financeiras				
Juros com aplicações financeiras	1.096	1.276	1.381	1.389
Ganhos com variações cambiais	6.898	7.215	6.898	7.215
Reversão do ajuste a valor presente clientes	7.918	7.966	8.005	8.312
Outras receitas financeiras	3.516	1.360	3.546	1.360
	19.428	17.817	19.830	18.276
Despesas financeiras				
Juros com empréstimos e financiamentos	(3.929)	(4.711)	(3.929)	(4.711)
Perdas com variações cambiais	(9.008)	(10.820)	(9.008)	(10.820)
Reversão do ajuste a valor presente fornecedores	(1.459)	(1.399)	(1.459)	(1.399)
Outras despesas financeiras	(3.139)	(637)	(3.140)	(643)
	(17.535)	(17.567)	(17.536)	(17.573)
Resultado financeiro líquido	1.893	250	2.294	703

	Controladora		Consolidado	
	01/07/2013	01/07/2012	01/07/2013	01/07/2012
	a	a	a	a
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Receitas financeiras				
Juros com aplicações financeiras	348	374	478	403
Ganhos com variações cambiais	3.343	883	3.343	883
Reversão do ajuste a valor presente clientes	3.243	2.981	3.245	3.129
Outras receitas financeiras	421	330	421	331
	7.355	4.568	7.487	4.746
Despesas financeiras				
Juros com empréstimos e financiamentos	(1.261)	(1.576)	(1.261)	(1.576)
Perdas com variações cambiais	(3.783)	(1.070)	(3.783)	(1.070)
Reversão do ajuste a valor presente fornecedores	(601)	(530)	(601)	(530)
Outras despesas financeiras	(2.490)	(121)	(2.491)	(122)
	(8.135)	(3.297)	(8.136)	(3.298)
Resultado financeiro líquido	(780)	1.271	(649)	1.448

Resultado do terceiro trimestre 2013

26. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros classificados por categoria						
Controladora						
30/09/2013			31/12/2012			
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativo						
Caixa e equivalente caixa	12.047	-	12.047	16.302	-	16.302
Títulos e valores mobiliários	2.532	-	2.532	10.089	-	10.089
Contas a receber e outros recebíveis	-	61.800	61.800	-	45.388	45.388
Depósitos judiciais	-	1.279	1.279	-	4.923	4.923
Créditos Precatórios	-	1.510	1.510	-	1.454	1.454
	14.579	64.589	79.168	26.391	51.765	78.156
	Valor justo através do resultado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Total
Passivo						
Empréstimos e financiamentos	-	70.124	70.124	-	88.651	88.651
Fornecedores	-	6.413	6.413	-	3.791	3.791
	-	76.537	76.537	-	92.442	92.442
Consolidado						
30/09/2013			31/12/2012			
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativo						
Caixa e equivalente caixa	18.283	-	18.283	19.561	-	19.561
Títulos e valores mobiliários	2.532	-	2.532	10.089	-	10.089
Contas a receber e outros recebíveis	-	61.801	61.801	-	48.151	48.151
Depósitos judiciais	-	1.279	1.279	-	4.923	4.923
Créditos precatórios	-	1.510	1.510	-	1.454	1.454
	20.815	64.590	85.405	29.650	54.528	84.178
	Valor justo através do resultado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Total
Passivo						
Empréstimos e financiamentos	-	70.124	70.124	-	88.651	88.651
Fornecedores	-	6.413	6.413	-	3.791	3.791
	-	76.537	76.537	-	92.442	92.442

26. Instrumentos financeiros--Continuação

Não houve reclassificações entre categorias dos instrumentos financeiros durante os períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012. As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

a. Exposição a riscos cambiais

Existem valores a receber e a pagar denominados em dólares norte-americanos e euros, portanto, expostos a riscos relacionados à variação do câmbio. Os principais ativos e passivos sujeitos aos riscos cambiais estão abaixo discriminados e não temos diferenças entre os valores justos e os contábeis.

Contas a receber – a Companhia possui saldo de contas a receber em moeda estrangeira referente às vendas aos países em que atua. Em 30 de setembro de 2013 monta R\$10.895, equivalente a 498 mil euros e 4.213 mil dólares norte-americanos (R\$9.359 em 31 de dezembro de 2012, equivalente a 1.089 mil euros e 3.145 mil dólares norte-americanos).

Empréstimos e financiamentos – conforme demonstrado na nota explicativa nº 17, estão acrescidos dos encargos pactuados até as datas dos balanços, totalizando um saldo de passivo no montante de R\$ 34.843 em 30 de setembro de 2013, equivalente a 1.708 mil euros e 13.313 mil dólares-americanos (R\$ 43.027 em dezembro de 2012, equivalente a 2.134 mil euros e 18.240 mil dólares-americanos). Durante o período findo em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia não comprou dólares no mercado futuro.

b. Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia e sua controlada estão expostas a taxas de juros flutuantes substancialmente atrelados às variações do CDI nas aplicações financeiras contratadas em reais e dos juros sobre empréstimos em moeda estrangeira expostos às variações das taxas Libor e Euribor.

26. Instrumentos financeiros--Continuação

c. Concentração de risco de crédito

A Companhia e sua controlada estão expostas a possíveis perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada definiram em sua política de gestão de riscos parâmetros para análise das situações financeiras e patrimonial de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros, a qual opera, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Instrumentos financeiros que pontencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito consistem, principalmente, em saldo de bancos, aplicações financeiras e contas a receber de clientes.

d. Instrumentos financeiros

A contratação de instrumento financeiro - tem o objetivo de proteção das operações comerciais no mercado externo, assegurando o percentual máximo de 90% (noventa por cento) para a cobertura do limite de crédito aprovado e 90% (noventa por cento) para riscos políticos de certos países importadores de produtos da Companhia.

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação de “commodities”, taxas de câmbio, taxas de juros, índices de preços e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros a essas variáveis são apresentadas a seguir:

(i) Seleção de riscos

A Companhia selecionou três riscos de mercado que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros por ela detidos, como: (1) a taxa de câmbio dólar norte-americano-real; (2) a taxa do CDI; (3) a TJLP.

26. Instrumentos financeiros--Continuação

d. Instrumentos financeiros--Continuação

(ii) Seleção dos cenários

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Companhia incluiu na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável, um possível e um remoto, que possam representar efeitos adversos para a Companhia. Na elaboração dos cenários adversos, a Companhia considerou apenas o impacto das variáveis sobre os instrumentos financeiros. Não foi considerado o impacto global nas operações da Companhia. Dado que a Companhia administra sua exposição cambial em base líquida, efeitos adversos verificados com uma alta do dólar norte-americano contra o real podem ser compensados ou ampliados por efeitos opostos nos resultados operacionais da Companhia. O cenário provável considera altas de 10% da cotação do dólar norte-americano-real / Euro-real.

Os cenários possíveis e remotos consideram altas de 25% e 50%, respectivamente, da cotação do dólar norte-americano-real e Euro-real em relação às cotações de fechamento em 30 de setembro de 2013.

Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados às taxas de juros de 30 de setembro de 2013, seja mantido e que os respectivos indexadores anuais acumulados sejam (CDI = 7,38% a.a., TJLP = 5% a.a. e Dólar a 2,23) e caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o resultado financeiro líquido seria impactado em:

Instrumentos	Consolidado				
	Exposição em R\$ mil	Risco	Cenário I (Provável)(*)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Instrumentos financeiros expostos ao Câmbio					
Contas a receber mercado externo	1.502	AltaEuro	1.652	1.878	2.253
Contas a receber mercado externo	9.392	AltaDólar	10.331	11.740	14.088
Empréstimos e financiamentos	(5.154)	AltaEuro	(5.669)	(6.443)	(7.731)
Empréstimos e financiamentos	(29.688)	AltaDólar	(32.657)	(37.110)	(44.532)
Subtotal (**)	(23.948)		(26.343)	(29.935)	(35.922)
Instrumentos financeiros expostos a Juros					
Aplicações financeiras no mercado aberto	11.171	AltaCDI	12.288	13.964	16.757
Empréstimos e financiamentos	(35.282)	AltaCDI	(38.810)	(44.103)	(52.923)
Subtotal (***)	(24.111)		(26.522)	(30.139)	(36.167)
Total	(48.059)		(52.865)	(60.074)	(72.089)
Efeito no resultado			(4.806)	(12.015)	(24.030)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

d. Instrumentos financeiros--Continuação

(ii) Seleção dos cenários--Continuação

Mensuração do valor justo

O IFRS 7 define valor justo como preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço para transferir um passivo (preço de saída) no principal mercado, ou mercado mais vantajoso para ativo ou passivo, numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração, bem como estabelece uma hierarquia de três níveis a serem utilizados para a mensuração do valor justo. Em 30 de setembro de 2013, a Companhia mantinha certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Estes ativos incluem investimentos em títulos privados e públicos. Os ativos da Companhia mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação conforme os requerimentos do IFRS 7 em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 são os seguintes:

Mensuração a valor justo controladora				
		Preço cotado em	Preço cotado em	Registros não
		mercado ativos para	mercado não ativos	observáveis
		ativos idênticos	para ativos	Nível 3
		Nível 1	similares	
			Nível 2	
		30/09/2013		
Ativo				
Caixa e equivalentes de				
caixa		12.047	-	12.047
Aplicações financeiras		2.532	-	2.532
		14.579	-	14.579
<hr/>				
Mensuração a valor justo controladora				
		Preço cotado em	Preço cotado em	Registros não
		mercado ativos para	mercado não ativos	observáveis
		ativos idênticos	para ativos	Nível 3
		Nível 1	similares	
			Nível 2	
		31/12/2012		
Ativo				
Caixa e equivalentes de				
caixa		16.302	-	16.302
Aplicações financeiras		10.089	-	10.089
		26.391	-	26.391

26. Instrumentos financeiros--Continuação

d. Instrumentos financeiros--Continuação

(ii) Seleção dos cenários--Continuação

Mensuração do valor justo--Continuação

	Mensuração a valor justo consolidado			
	30/09/2013	Preço cotado em	Preço cotado em	Registros não observáveis
		mercado ativos para ativos idênticos	mercado não ativos para ativos similares	
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	18.283	-	18.283	-
Aplicações financeiras	2.532	-	2.532	-
	20.815	-	20.815	-

	Mensuração a valor justo consolidado			
	31/12/2012	Preço cotado em	Preço cotado em	Registros não observáveis
		mercado ativos para ativos idênticos	mercado não ativos para ativos similares	
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	19.561	-	19.561	-
Aplicações financeiras	10.089	-	10.089	-
	29.650	-	29.650	-

O Valor justo dos ativos e passivos financeiros são similares ao valor contábil.

e. Gestão de capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total, excluindo ações preferenciais não resgatáveis e participações de não controladores. A Diretoria também monitora o nível de dividendos para acionistas ordinários e preferenciais, considerando os requerimentos legais e estatutários.

27. Lucro líquido por ação

O resultado por ação foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da investida no período findo em 30 de setembro de 2013 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias e preferenciais da Companhia em circulação neste trimestre, comparativamente com o período findo em 30 de setembro de 2012, conforme o quadro abaixo. Durante o semestre findo em 30 de setembro de 2013, não houve alteração na quantidade de ações ordinárias e preferenciais em circulação e também não existem situações que possam provocar diluição.

Em milhares de reais	30/09/2013			30/09/2012		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Resultado do período	5.110	43	5.153	2.513	21	2.534
Lucro atribuível aos acionistas	5.110	43	5.153	2.513	21	2.534
Média ponderada de ações	144.198	1.109	145.307	144.198	1.109	145.307
Resultado por ação básico e diluído- R\$	35,44	38,98	35,46	17,43	19,17	17,44

Em milhares de reais	01/07/2013 a 30/09/2013			01/07/2012 a 30/09/2012		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Resultado do período	1.667	14	1.681	1.800	15	1.815
Lucro atribuível aos acionistas	1.667	14	1.681	1.800	15	1.815
Média ponderada de ações	144.198	1.109	145.307	144.198	1.109	145.307
Resultado por ação básico e diluído- R\$	11,56	12,72	11,57	12,48	13,73	12,49

28. Operações Descontinuadas

A controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda. no exercício de 2011 adquiriu participação de 51% da empresa Caporena Comércio de Camisas Ltda., cujo objeto social principal é a compra, venda, comercialização, distribuição, importação e exportação de peças de vestuário e de acessórios de vestuário com marca própria.

As principais classes de ativos e passivos a serem descontinuados são:

	30/09/2013	31/12/2012
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	8	68
Contas a receber de clientes	7	25
	15	93
Não circulante		
Imobilizado	18	27
	18	27
Total do ativo	33	120
Passivo		
Circulante		
Fornecedores e outras contas a pagar (a)	437	495
Salários e contribuições sociais	-	1
Obrigações tributárias	-	4
	437	500
Não circulante		
Outros passivos (a)	1.391	1.248
	1.391	1.248
Patrimônio líquido		
Capital social	10	10
Prejuízos acumulados	(1.805)	(1.638)
	(1.795)	(1.628)
Total do passivo	33	120

- (a) Nestes montantes existem saldos devidos a Companhia que foram eliminados na consolidação das demonstrações financeiras, sendo apresentado o saldo de R\$ 783 como passivos de operações descontinuadas em 30 de setembro de 2013 (R\$ 634 em 31 de dezembro de 2012).

28. Operações Descontinuadas--Continuação

O resultado do exercício da Caporena Comércio de Camisas Ltda. é apresentado a seguir:

	30/09/2013	30/09/2012
Demonstração de resultado		
Receita Líquida	-	2.527
Custo de produtos	-	(1.671)
Lucro Bruto	-	856
Despesas Comerciais, gerais e administrativas	(10)	(1.302)
Resultado Financeiro	(154)	(29)
Outras despesas operacionais	(2)	(26)
Prejuízo do exercício da operação descontinuada	(166)	(501)

Os fluxos de caixas líquidos incorridos pela Caporena Comércio de Camisas Ltda. são:

	30/09/2013	30/09/2012
Fluxo de Caixa Líquidos das operações descontinuadas		
Provenientes das operações	(60)	(639)
Utilizados nas atividades de investimento	-	(3)
Utilizados nas atividades de financiamento	-	603
	(60)	(39)

29. Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia possuía as seguintes apólices de seguros contratadas junto a terceiros:

	Importâncias seguradas
Ramos	
Incêndio de bens do imobilizado e avarias nos estoques	128.622
Veículos	4.022
Responsabilidade civil diretoria D&O	15.000
Responsabilidade civil	12.000

Resultado do terceiro trimestre 2013



Conselho de Administração:

Eduardo Peixoto Ferreira Leite

Presidente

José Inácio Peixoto Neto

Vice-Presidente

Jorge Nagib Amary Junior

Conselheiro

Ricardo Dias Cruz Ferreira

Conselheiro

Vicente Moliterno Neto

Conselheiro

Conselho fiscal:

Flávio Stamm

Presidente

Anderson de Souza Santos

Conselheiro

Enio de Melo Coradi

Conselheiro

Glaydson Ferreira Cardoso

Conselheiro

Paulo Henrique Laranjeira da Silva

Conselheiro

Diretoria:

Paulo Antonio Valente

Diretor Presidente

José Inácio Peixoto Neto

Diretor de Relações com Investidores

Antonio Duarte Fabelo

Diretor Técnico-Industrial

Hênio Murilo de Barros Lemos Filho

Diretor Comercial

Responsável técnico:

Celso Romario de Oliveira

Contador

CRC-MG 065048

Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais

Aos
Administradores e Acionistas da
Companhia Industrial Cataguases
Cataguases – MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Industrial Cataguases, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não tenham sido elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não tenham sido elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte (MG), 05 de novembro de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S/S
CRC 2SP015199/0-6-F-MG

Flávio de Aquino Machado
Contador CRC 1MG065899/O-2